



JUSTIÇA FEDERAL  
CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE GUARULHOS

DISCURSO NA SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO  
DA ESTÁTUA "A JUSTIÇA NA CONCILIAÇÃO", EM GUARULHOS

Excelentíssima Senhora Presidente do Egrégio Tribunal Regional Federal da 3ª Região, **Desembargadora Federal CECÍLIA MARCONDES**, na pessoa de quem peço licença para cumprimentar a todos os presentes,

Prezadas senhoras e senhores,

Estamos em **novembro de 2016**; a tecnologia hoje eliminou as distâncias do mundo, um telefone celular é capaz de nos ajudar com praticamente tudo e astronautas já conseguiram até mesmo cultivar verduras no espaço.

Ainda assim, **a imagem da Justiça continua sendo a de uma jovem grega de dois mil anos atrás, sentada com uma venda nos olhos**, o poder de decidir a sorte das pessoas numa balança numa das mãos e a ameaça da espada na outra.

Será que em mais de dois mil anos, **a aplicação da Justiça foi a única coisa que não evoluiu na humanidade?** Eu acredito que **não**. A Justiça evoluiu, **sim**.

Mas, ao contrário do que se possa pensar, a modernização da Justiça não veio com **o abandono das colunas gregas nas fachadas dos Fóruns**, nem com a substituição do processo em papel pelo **processo eletrônico**. A modernização da Justiça veio com a **valorização das pessoas**, daquelas que se vêem às voltas com um processo judicial.



**JUSTIÇA FEDERAL  
CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE GUARULHOS**

Seja qual for a arquitetura, os Fóruns continuarão a ser freqüentados **por pessoas**; seja um amontoado de papéis, ou uma seqüência de arquivos eletrônicos, os processos continuarão a discutir a *vida*, a *liberdade* e o *patrimônio das pessoas*. É colocando o foco da sua atenção **nas pessoas**, portanto, que a Justiça evolui.

A Justiça moderna não se contenta mais em permanecer vendada, alheia aos *problemas*, aos *sofrimentos* e à *agonia* das pessoas. A Justiça de hoje **tirou a venda dos olhos e agora se preocupa com as pessoas**, não com os papéis; ela **tem interesse nos fatos**, não nas versões; ela **busca a decisão mais justa**, não a mera aplicação da letra fria da lei.

E essa Justiça evoluída, moderna, que se preocupa em se **aproximar das pessoas** e **ouvi-las verdadeiramente**, é a que se pratica dentro das **Centrais de Conciliação** da Justiça Federal.

Enquanto o processo tradicional é disputa, a conciliação é **cooperação**; enquanto o processo tradicional é discussão, a conciliação é **diálogo**; o processo tradicional é angústia, intransigência e aflição, enquanto a conciliação é **alívio**, **compreensão** e **paz de espírito**.

No processo tradicional, temos uma **decisão dada pelo juiz**, enquanto na conciliação, temos uma **decisão construída pelas partes**. E depois de uma *decisão dada pelo juiz*, haverá sempre um vencedor e um vencido; depois de uma **decisão construída pelas partes**, haverá **somente vencedores**.

A blue ink signature, appearing to be a stylized 'X' or similar mark, is written over the end of the text.



JUSTIÇA FEDERAL  
CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE GUARULHOS

Vejam, o sucesso da conciliação não se mede pelo número de acordos fechados, mas sim pela **satisfação das partes** em participar de um procedimento em que elas são **verdadeiramente ouvidas**, ainda que não cheguem a um acordo e continuem a precisar que o juiz decida com quem está a razão.

Desse modo, ao promover a conciliação, esta Justiça moderna, evoluída, já sem a venda nos olhos, **deita sua espada no chão e entrega a balança às partes**, ajudando-as a encontrar o que elas mesmas entendem ser a solução justa da sua disputa.

Se essa evolução da Justiça ainda pode **escapar à percepção** de alguns juizes, advogados, procuradores e da sociedade em geral, ela **nunca** conseguiria passar despercebida pela **sensibilidade apurada dos artistas**. Aquela sensibilidade que só os artistas têm, de ouvir o que ainda não foi dito e de enxergar o que ainda não pode ser visto, é ela que anuncia, por meio das obras de arte, a **evolução dos tempos**.

Lembrem-se que **não é só nas salas de aula que se aprende**: às vezes, uma obra de arte ensina em instantes o que qualquer professor levaria muito tempo para explicar. Frequentemente são os versos bem escritos de um poema, os traços delicados de uma pintura, os acordes inesquecíveis de uma música, a interpretação emocionante de um ator ou os contornos precisos de uma escultura que nos mostram que **os tempos mudaram**.

X



JUSTIÇA FEDERAL  
CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE GUARULHOS

E foi essa **mudança dos tempos** que o escultor Gilmar Pinna teve a sensibilidade de perceber e a generosidade de transmitir, por meio de sua Arte, às pessoas de Guarulhos. Mas não dentro do espaço fechado de um Fórum ou numa galeria de arte pouco acessível, e sim **na rua, numa praça**, no meio da cidade, **à vista de todos**.

O artista doa sua obra de arte à cidade de Guarulhos, sem receber um centavo, seja da Justiça Federal, seja da Prefeitura do Município: é no **sorriso das pessoas** que entenderem a sua mensagem que ele encontrará seu mais valioso pagamento.

E quantas pessoas há, que ao entenderem o que realmente significa a conciliação, seguem o mesmo exemplo e também doam o seu tempo e talento para levar a notícia dessa Justiça moderna e evoluída ao maior número de pessoas em nossa cidade!

Desde os **conciliadores voluntários** treinados pela Justiça Federal, que comparecem diariamente às audiências de conciliação empenhados em ajudar as partes a encontrar uma solução consensual para suas disputas, até aqueles apoiadores que, **recém chegados**, doaram tempo e proporcionaram a estrutura para que este evento hoje fosse possível, também sem qualquer custo para o contribuinte.

A todos esses, o meu **mais sincero** e **profundo** agradecimento.



**JUSTIÇA FEDERAL  
CENTRAL DE CONCILIAÇÃO DE GUARULHOS**

É certo que **a conciliação não vai resolver todos os males da Justiça brasileira**, sendo ainda longo o caminho da evolução em andamento. Mas a conciliação é **um passo**, e passo a passo nós vamos tornando o Brasil e nossa cidade um lugar um pouco melhor. Ainda que **só um pouco**.

Afinal, um mundo um pouco melhor já é um mundo melhor.

**E isso já vale todo o esforço.**

Guarulhos, 24 de novembro de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Marcos Rodrigues de Almeida'.

**PAULO MARCOS RODRIGUES DE ALMEIDA**

Juiz Federal Substituto, 2ª Vara Federal de Guarulhos  
Juiz Federal Coordenador da Central de Conciliação de Guarulhos